ATIVIDADE DE HISTÓRIA

Estudante: _____ Data: ___/___/_____

Professor (a): _____ Turma: _____

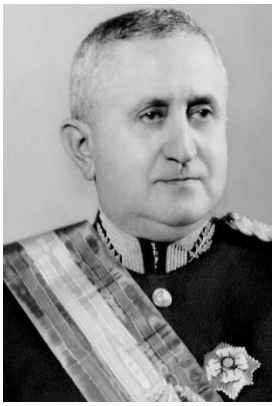
Escola: _____ Tudo Sala de Aula

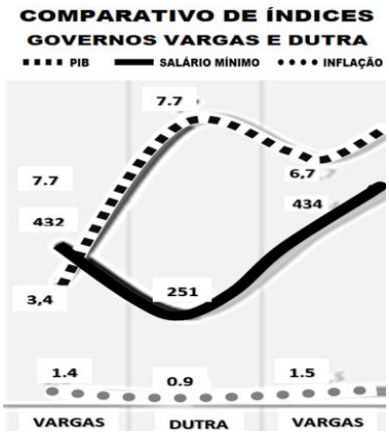
GOVERNOS POPULISTAS NO BRASIL

Apesar de Getúlio Vargas ter implementado várias ações consideradas de caráter populista desde seu governo provisório, o termo República Populista é utilizado para englobar os governos compreendidos entre o fim do Estado Novo e o início da Ditadura Militar. O populismo pode ser definido como uma prática política na qual o governante procura se aproximar do povo utilizando seu carisma e um discurso de preocupação com as camadas mais pobres da sociedade, além da adoção de políticas assistencialistas de caráter paliativo.

Governo Dutra

Com o fim do Estado Novo, as eleições democráticas elegeram o general Eurico Gaspar Dutra, candidato que contava com o apoio do ex-presidente Getúlio Vargas. Apesar de não possuir o carisma de seu antecessor, o governo Dutra é considerado populista por utilizar um discurso voltado ao bem-estar da população, principalmente por meio do Plano SALTE, que estabeleceu uma série de medidas para melhorar os setores da saúde, alimentação, transporte e energia.





Fonte: brasilfatosedados.wordpress.com (Adaptado)

No contexto da Guerra Fria, Dutra alinhou-se aos Estados Unidos, realizou visitas oficiais e abriu o Brasil às empresas norte-americanas e de seus aliados. Durante esse período, rompeu relações diplomáticas com a União Soviética (URSS) e colocou o Partido Comunista Brasileiro (PCB) na ilegalidade. Na economia, adotou uma política de abertura ao capital estrangeiro e de arrocho salarial, além de manter congelado o salário mínimo.

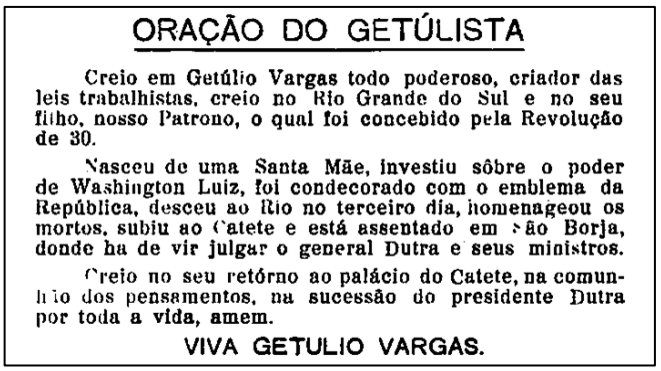
Essas medidas, somadas ao aumento da inflação, reduziram o poder de compra da população brasileira. O Brasil continuou vivendo um regime democrático. Os cidadãos alfabetizados, maiores de 18 anos e de ambos os sexos passaram a ter direito ao voto. O governo Dutra teve início e fim respeitando as leis democráticas e, ao término do mandato, após novas eleições, Dutra transmitiu o cargo ao seu sucessor, Getúlio Vargas.

Governo Democrático de Vargas

Em outubro de 1945, Getúlio Vargas foi deposto da Presidência da República, cargo que exercia de forma ditatorial, principalmente por pressão dos militares. Apesar disso, não se afastou da vida política.

Nas eleições de dezembro de 1945, concorreu ao cargo de senador pelos estados do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul, sendo eleito por ambos. Optou por representar seu estado de origem, o Rio Grande do Sul, exercendo o mandato por cinco anos.

Em 1950, voltou a disputar a Presidência da República. Sua campanha reforçava a ideia de que somente Getúlio poderia melhorar novamente a vida do povo brasileiro. Eram realizados comícios, marchinhas e até mesmo a chamada "oração getulista". Vargas era retratado por muitos apoiadores como uma figura quase divina.



ORAÇÃO DO GETÚLISTA

Creio em Getúlio Vargas todo poderoso, criador das leis trabalhistas, creio no Rio Grande do Sul e no seu filho, nosso Patrono, o qual foi concebido pela Revolução de 30.

Nasceu de uma Santa Mãe, investiu sôbre o poder de Washington Luiz, foi condecorado com o emblema da República, desceu ao Rio no terceiro dia, homenageou os mortos, subiu ao Catete e está assentado em São Borja, donde ha de vir julgar o general Dutra e seus ministros.

Creio no seu retôrno ao palácio do Catete, na comunhão dos pensamentos, na sucessão do presidente Dutra por toda a vida, amem.

VIVA GETULIO VARGAS.

Fonte: expo-virtual-cpdoc.fgv.br/

Como esperado, Getúlio venceu as eleições presidenciais de 1950 e, pela primeira vez, chegou ao poder por meio do voto direto. Apesar de sua ampla experiência política, o contexto era bastante diferente. Agora, precisava lidar com seus opositores, com as lembranças do Estado Novo e, principalmente, com a liberdade de expressão, característica do regime democrático à qual não estava acostumado.

Diferentemente do governo Dutra, o governo democrático de Vargas possuía forte caráter nacionalista. Seus esforços concentraram-se na criação de uma estrutura capaz de fortalecer a economia e dar sustentação ao processo de industrialização. Nesse período foram criados o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE), o Plano Nacional do Carvão, a Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia (SPVEA), a Petrobras e o Fundo Nacional de Eletrificação.

Entretanto, Vargas não conseguiu concluir seu mandato.

Na madrugada de 5 de agosto de 1954, seu principal adversário político, o jornalista e candidato a deputado federal

Carlos Lacerda, sofreu um atentado na Rua Tonelero, no Rio de Janeiro. Lacerda sobreviveu, mas seu segurança, o major da Aeronáutica Rubens Vaz, morreu. Rapidamente espalharam-se rumores de que o atentado teria sido planejado por pessoas ligadas ao presidente. As suspeitas ganharam força quando foi confirmado o envolvimento de Gregório Fortunato, chefe da guarda pessoal de Getúlio Vargas.

Os jornais intensificaram a pressão para que Vargas renunciasse. Gregório Fortunato assumiu toda a responsabilidade pelo atentado e negou a participação do presidente. Mesmo assim, a crise política continuou. Foram dezenove dias de intensas acusações contra Vargas, que buscava defender-se por meio de pronunciamentos oficiais e de jornais aliados. A crise terminou de forma trágica.

No dia 24 de agosto de 1954, Getúlio Vargas suicidou-se em seu quarto, no Palácio do Catete, no Rio de Janeiro, deixando sua famosa Carta-Testamento que, como ele próprio previa, entrou para a história do Brasil.

> "Mais uma vez as forças e os interesses contra o povo coordenaram-se e novamente se desencadeiam sobre mim. Não me acusam, insultam; não me combatem, caluniam, e não me dão o direito de defesa. Precisam sufocar a minha voz e impedir a minha ação, para que eu não continue a defender, como sempre defendi, o povo e principalmente os humildes. (...) Não querem que o trabalhador seja livre. Não querem que o povo seja independente. (...) Tenho lutado mês a mês, dia a dia, hora a hora, resistindo a uma pressão constante, incessante, tudo suportando em silêncio, tudo esquecendo, renunciando a mim mesmo, para defender o povo, que agora se queda desamparado. Nada mais vos posso dar, a não ser meu sangue. Se as aves de rapina querem o sangue de alguém (...), eu ofereço em holocausto a minha vida. Escolho este meio de estar sempre convosco. (...) Ao ódio respondo com o perdão. E aos que pensam que me derrotaram respondo com a minha vitória. Era escravo do povo e hoje me liberto para a vida eterna. Mas esse povo de quem fui escravo não mais será escravo de ninguém. Meu sacrifício ficará para sempre em sua alma e meu sangue será o preço do seu resgate. (...) Eu vos dei a minha vida. Agora vos ofereço a minha morte. Nada receio. Serenamente dou o primeiro passo no caminho da eternidade e saio da vida para entrar na História."
> (Trechos da Carta-Testamento de Getúlio Vargas. Câmara dos Deputados.)

A notícia provocou enorme comoção nacional. Diversas fábricas, comércios e repartições públicas interromperam suas atividades. Milhares de pessoas foram às ruas para lamentar a morte de Vargas. Também ocorreram ataques a jornais opositores do governo, enquanto a imagem de Getúlio como mártir e "pai dos pobres" ganhou ainda mais força entre seus apoiadores.

Uma multidão reuniu-se nos arredores do Palácio do Catete, sede do governo federal. Pessoas choravam, desmaiavam e demonstravam profundo desespero diante da morte do presidente. Vargas é considerado um dos maiores exemplos de líder populista da história política brasileira.

Após sua morte, o vice-presidente Café Filho assumiu a Presidência da República, permanecendo no cargo por cerca de um ano e três meses. Em novembro de 1955, afastou-se por motivos de saúde. O presidente da Câmara dos Deputados, Carlos Luz, assumiu interinamente, mas foi deposto poucos dias depois por um movimento liderado pelo general Henrique Teixeira Lott. Em seguida, o presidente do Senado, Nereu Ramos, assumiu a Presidência da República e garantiu a posse do presidente eleito, Juscelino Kubitschek.

Fontes: brasilescola.com / brasildefato.com / fgv.com

Atividades_____

1. Qual período da história brasileira ficou conhecido como "Republica Populista"?
a) Início da colonização até o governo de D. Pedro II.
b) O período do processo de independência do Brasil.
c) Os 15 anos em que Getúlio Vargas ficou no poder.
d) Do Fim do Estado Novo até o inicio da ditadura militar.

2. Segundo o texto, defina "Populismo".
_____
_____
_____
_____
_____

3. Observe a imagem abaixo e explique a relação entre ela e a ideia de governo populista no Brasil.



_____
_____
_____
_____

4. Sobre a relação política entre Dutra e Getúlio Vargas, é correto afirmar que
a) eram grandes inimigos políticos por um longo período.
b) Vargas não aceitava deixar o poder nem apoiar Dutra.
c) Dutra foi o candidato apoiado por Getúlio Vargas.
d) Dutra não aceitou o apoio de Vargas em sua política.

5. O Plano SALTE, criado durante o governo de Eurico Gaspar Dutra, tinha como objetivo investir em quais setores?
_____
_____

6. Retorne ao gráfico apresentado no texto e responda.

a) Qual indicador apresentou maior queda no Governo Dutra?
_____

b) Comparando os governos de Dutra e de Getúlio Vargas, qual deles apresentou os maiores índices de inflação?
_____

c) Qual medida adotada pelo governo Dutra pode ter contribuído para o aumento do Produto Interno Bruto (PIB)? Justifique sua resposta.
_____
_____

7. No contexto da Guerra Fria, o governo de Eurico Gaspar Dutra adotou uma política de aproximação com qual potência mundial?
_____

8. O que foi o atentado da Rua Tonelero?
_____
_____
_____
_____

9. Assinale a alternativa que apresenta uma instituição criada durante o governo democrático de Getúlio Vargas (1951-1954).
a) Banco do Brasil.
b) Petrobras.
c) Caixa Econômica Federal.
d) Biblioteca Real.

10. Com base na Carta-Testamento de Getúlio Vargas apresentada no texto, escreva um pequeno texto explicando como o presidente desejava ser lembrado pela história e quais ideias ele buscou transmitir ao povo brasileiro.
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

Apoio pedagógico para este material

Tudo Sala de Aula

Para acessar o **gabarito**, o **planejamento** e as **demais orientações,** escaneie o QR Code **ou** clique no botão ao lado. Ao abrir, role a página para baixo.

CLIQUE AQUI

Mais opções de materiais e suportes gratuitos para professores:

Acesse nosso **site** e encontre milhares de atividades gratuitas para enriquecer suas aulas. ACESSE	Entre em grupos de **WhatsApp** e fique por dentro das novidades e lançamentos. ENTRE	Acesse o nosso **Instagram** e acompanhe conteúdos, dicas e novidades para professores. SIGA

© Tudo Sala de Aula – Todos os direitos reservados

Este material é protegido pela legislação de direitos autorais e destina-se exclusivamente ao uso pedagógico em sala de aula ou em casa. É permitida a utilização e impressão para fins educacionais, sendo proibida a reprodução, comercialização, distribuição, publicação em livros ou disponibilização deste material, integral ou parcialmente, em sites, redes sociais, plataformas ou outros meios, sem autorização prévia do Tudo Sala de Aula.